

12 LIVROS INFANTIS PARA TRABALHAR RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA

Com o intuito de fortalecer o debate sobre alguns temas que constituem verdadeiros dilemas para professorxs, mães e pais diante das discriminações sofridas por crianças negras de diferentes idades em seu cotidiano escolar, elaboramos esta lista com 12 sugestões de livros infanto-juvenis que podem ser compartilhados tanto na educação infantil e no ensino fundamental, quanto em casa, praças, becos e vielas. São eles:

1. **Todas as cores do negro.** Texto e ilustrações de Arlene Holanda.



Brasília/DF: Conhecimento, 2008

Aborda em linguagem de prosa poética o universo da cultura e herança dos povos africanos no Brasil. Passeia pelo processo histórico da escravidão, com foco na resistência e se demora no período pós-abolição: as condições de abandono a que foram submetidos os negros, as estratégias de sobrevivência, o preconceito, a segregação social.

Público: infanto-juvenil (de 8 à 12 anos, ou alunos do 3º ao 6º ano)

Número de páginas: 31

2. **Menina bonita do laço de fita.** Texto de Ana Maria Machado e Ilustrações de Claudius. 7. ed. São Paulo: Ática, 2005.

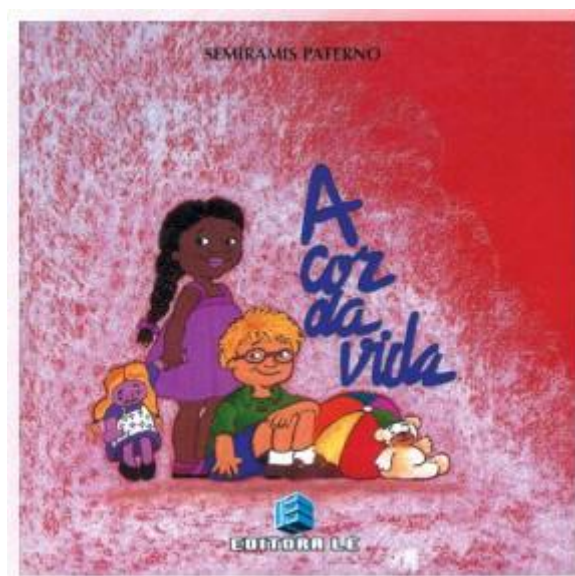


Traz uma linda história de valorização da beleza negra, onde um coelho branquinho queria casar-se e ter uma filha “bem pretinha”. Durante a obra, o coelho tenta descobrir o segredo para conquistar o seu tão sonhado desejo. Leia o livro e acompanhe a busca do coelhinho!

Público: infantil

Número de páginas: 24

3. **A Cor da vida.** Texto de Semíramis Paterno. Belo Horizonte/MG: Editora Lê, 2008.

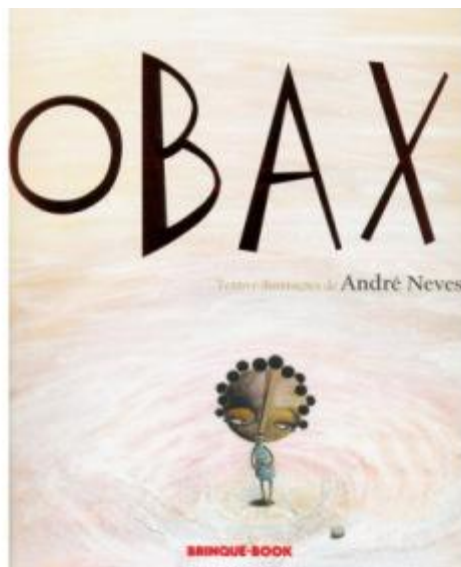


É um livro ilustrativo que trabalha a diferença ao contar a história de duas crianças que se conhecem e ficam amigas quando passeiam com suas mães. Elas se olham e brincam, se distanciando do local onde estavam. Quando as mães percebem o desaparecimento dos filhos, ficam enraivecidas e saem correndo em busca dos dois. Mas, uma surpresa as aguarda. Por meio de um jogo poético com as cores, duas crianças mostram para suas mães que a luta pela igualdade não significa apagar as diferenças.

Público: infantil

Número de páginas: 8

4. **Obax.** Texto e ilustrações de André Neves. Rio de Janeiro/RJ: Brinque-Book, 2010.

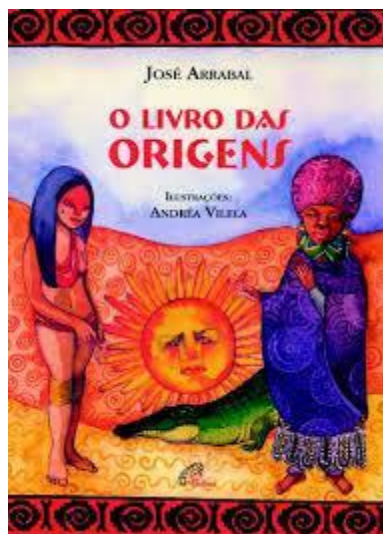


Quando o sol acorda nos céu das savanas, uma luz fina se espalha sobre a vegetação escura e rasteira. O dia aquece e é hora de descobrir muitas aventuras. OBAX percorre a savana africana com a sua imaginação. Ela conhece girafas e outros animais selvagens, mas o seu passatempo preferido é contar histórias! Algumas delas são tão incríveis que mais parecem um sonho. As ilustrações são excepcionais e o texto nos proporciona um passeio pela diversidade e pluralidade do continente africano.

Público: infantil

Número de páginas: 33

5. **O livro das origens.** Texto de José Arrabal e ilustrações de Andréa Vilela. São Paulo: Paulinas, Coleção Mito & magia.

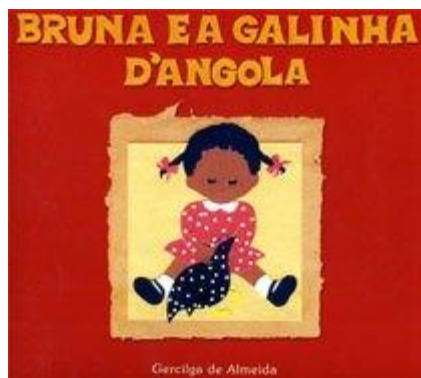


Neste livro o autor apresenta uma série de mitos de algumas regiões do Brasil, África e México sobre origens. Permite-nos ver como o amazonense e o paraense, como o africano da África do Sul e de Uganda e, por fim, como os Astecas veem a vida. São várias culturas pensando o mundo de forma muito diversa.

Público: infanto-juvenil (de 6 à 10 anos, ou alunos do Ensino Fundamental I).

Número de páginas: 53

6. **Bruna e a galinha d'Angola.** Texto de Gercilga de Almeida e ilustração de Valéria Saraiva. Rio de Janeiro/RJ: Pallas, 2011.



A obra retrata o universo mítico africano representado pela Galinha d'angola e sua relação com a criação do universo.

Público: infantil

Número de páginas: 24

7. **A História do Rei Galanga.** Texto de Geranilde Costa e ilustrações de Claudia Sales. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011.

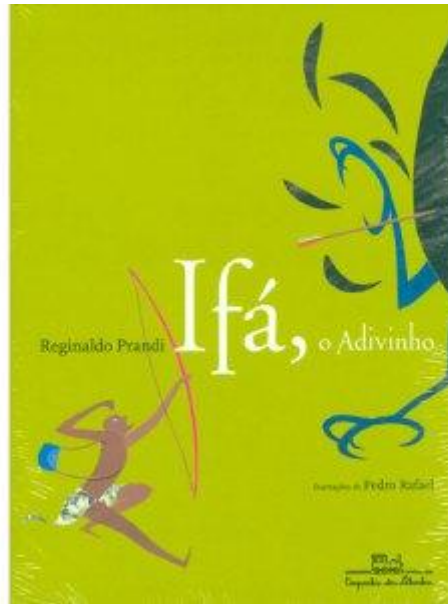


O livro trata da História do Rei Galanga, conhecido como Chico Rei, um rei africano que teve seu reinado invadido pelos portugueses e fora trazido com sua família e outras pessoas de seu grupo para o Brasil na condição de escravos. Além de contar a história do rei Galanga, o livro traz como objetivos o interesse de desmistificar a ideia da África como um continente sem história anterior à invasão portuguesa e a oportunidade de apresentar, por meio da existência dos Orixás junto ao Candomblé e a Umbanda, alguns princípios da cosmovisão africana, sendo portanto estes o grande diferencial do livro e seu caráter inédito com relação as demais publicações sobre Chico Rei.

Público: infanto-juvenil (de 6 à 10 anos, ou alunos do Ensino Fundamental I)

Número de páginas: 32

8. **Ifá, o Adivinho.** Texto de Reginaldo Prandi e ilustrações de Pedro Rafael. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

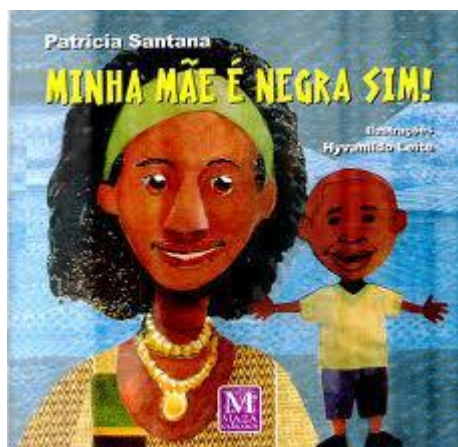


O livro nos apresenta um rico conjunto de personagens, costumes e modos de agir do universo cultural africano que se tornou parte constitutiva da diversidade cultural brasileira. Conta a história de um adivinho chamado Ifá que jogava seus búzios mágicos e desvendava o destino das pessoas que o consultavam. Ele as ajudava a resolver todo tipo de problema, mas o que mais gostava de fazer era auxiliá-las a se defender da Morte. Um dia, a Morte, irritada com a intromissão de Ifá em seus negócios, decidiu acabar com ele. Ifá foi salvo da Morte pela intervenção de uma corajosa donzela chamada Euá, e pôde continuar seu trabalho de ler a sorte, predizer o futuro e proteger as pessoas da Morte.

Público: infanto-juvenil (de 6 à 10 anos, ou alunos do Ensino Fundamental I)

Número de páginas: 63

09. Minha mãe é negra sim! Texto de Patrícia Santana e ilustrações de Hyvanildo Leite. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2008



O livro "Minha mãe é negra sim!", da autora Patrícia Santana, conta a história do menino Eno, que se vê às voltas com o racismo na escola e sofre com o dilema de ter que retratar sua mãe negra, em uma atividade escolar. O garoto Eno é levado a se perguntar pela sua origem. Negro, ele percebe o preconceito da professora que sugere que Eno pinte o desenho da mãe, negra, de amarelo por ser uma cor mais bonita. Não pode haver tristeza maior para o seu coração. A mãe, que ele tanto amava e era tão linda! E a professora era professora, afinal tão difícil era contestá-la. Mesmo triste Eno procura saber no dicionário uma explicação para o preconceito. O dicionário não ajudou e ele seguia triste até que o avô tem uma conversa decisiva com ele. E mais do que conversa, aconchegou-o com todo amor.

Público: infantil

Número de páginas: 32

10. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!** Texto de Lucimar Rosa Dias e ilustrações de Sandra Beatriz Lavandeira. Editora Alvorada, 2012.



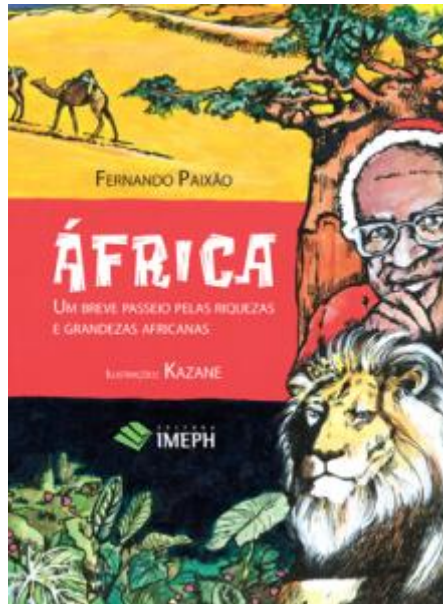
O livro infantil conta a história de Luanda, uma menina negra muito sapeca e vaidosa, que adora o seu cabelo crespo onde envolve tod@s da família nos diversos penteados que inventa para desfilarem sempre linda na escola. Foi seu pai quem escolheu esse nome para ela por acreditar que ela seria tão linda quanto à cidade africana que ele conheceu quando era jovem. A leitura promove o reconhecimento e a valorização das diferenças e das características pessoais que fazem de cada indivíduo um ser único e que deve se amar do jeitinho que é.

Público: infantil

Número de páginas: 52

11. África: um breve passeio pelas riquezas e grandezas africanas.

Texto de Fernando Paixão e ilustrações de Kazane. Fortaleza: Editora IMEPH, 2012.

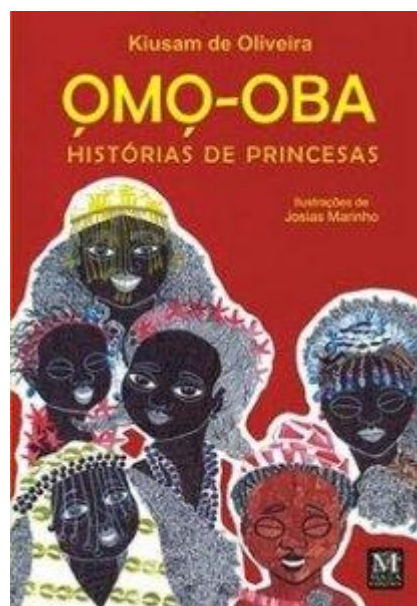


O texto em formato de cordel nos mostra a imensa riqueza e extraordinária beleza do continente africano, permitindo desmistificar a ideia de uma África homogênea e devastada pela miséria.

Público: infanto-juvenil (de 6 à 12 anos, ou alunos do Ensino Fundamental I)

Número de páginas: 28

12. **Omo-Oba-Histórias de Princesas** . Texto de Kiusam de Oliveira e ilustrações de Josias Marinho. Mazza Edições, 2009.



O livro reconta mitos africanos, divulgados nas comunidades de tradição ketu, pouco conhecidos pelo público em geral e que reforçam os diferentes modos de ser em relação ao feminino, nos permitindo trabalhar o emponderamento das meninas dos novos tempos. Dividido em seis mitos, relata as histórias de Oiá, Oxum, Iemanjá, Olocum, Ajê Xalugá e Oduduá.

Público: infantil

Número de páginas: 48

Para quem reside no Cariri, as obras de 01 a 06 estão disponíveis para empréstimo na Biblioteca Inspiração Nordestina (Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri – Rua São Pedro, 337, Centro, Juazeiro do Norte-CE. Tel.: (88) 3512.2855 / Fax: (88) 3511.4582). Para efetuação do cadastro é necessário os seguintes documentos: Email; Xerox de 1 (um) Documento com Foto; Xerox de Comprovante de Residência; dois números de telefone Ref. Fixo e Móvel de parentes próximos.

Boa leitura!